



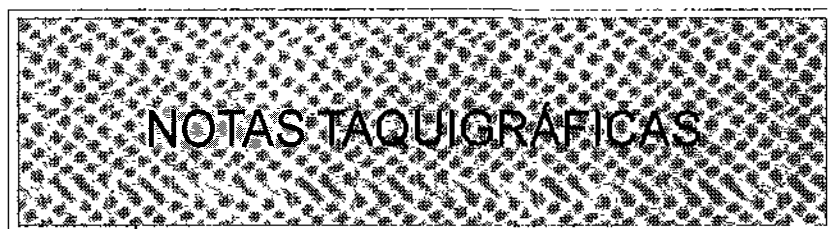
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



27 Janeiro

NÚMERO: 94^a

EVENTO: SOLENE "TCH AO Sr. RAIMUNDO RIBEIRO CAMPOS"

DATA: 10/09/2001 .

HORA: 11h20 min. às 12h26 min.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 94ª
(NONAGÉSIMA QUARTA)**

**SESSÃO SOLENE
DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA A
RAIMUNDO RIBEIRO CAMPOS,**

EM 10 DE SETEMBRO DE 2001.

I - SÚMULA

PRESENCIA: Deputado Jorge Cauhy

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 11 horas e 20 minutos

TÉRMINO: 12 horas e 26 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Jorge Cauhy):

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília a Raimundo Ribeiro Campos.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO E CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA**, Deputado Jorge Cauhy;
- **HOMENAGEADO**, Raimundo Ribeiro Campos;
- **LÍDER DO BLOCO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO CRISTÃO E AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**, Deputado Sílvio Unhares;
- **JUIZ DE DIREITO E CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA**, Sebastião Coelho da Silva;
- **ASSESSOR ESPECIAL DA SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER**, Paulo Victor Barbosa de Carvalho.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO SÍLVIO LINHARES, autor do Projeto de Decreto Legislativo.

- **Descreve** os trinta anos da amizade com **Raimundo Ribeiro Campos**, o "Marreta".
- **Exalta** o homenageado por seu trabalho em prol das crianças e dos atletas.

DEPUTADO RENATO RAINHA(PL)

- **Relata** episódios de sua vida que evidenciam o caráter amigo e o profissionalismo de **Raimundo Ribeiro Campos**.
- **Reconhece** a dedicação do homenageado ao esporte profissional e ao amador.

SEBASTIÃO COELHO DA SILVA, Juiz de Direito e Cidadão Honorário de Brasília.

- **Atesta** as qualidades de **Raimundo Ribeiro Campos**.
- **Enaltece** o homenageado pelo seu **companheirismo**.
- **Homenageia** **Raimundo Ribeiro Campos** em nome da **Associação dos Magistrados do Brasil**, da qual é o **Presidente** em exercício.

PAULO VICTOR BARBOSA DE CARVALHO, Assessor Especial da Secretaria de Esporte e Lazer.

- **Expressa** a sua amizade e **gratidão** por **Raimundo Ribeiro Campos**.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

RAIMUNDO RIBEIRO CAMPOS, homenageado.

- Estende a honra desta homenagem aos craques do passado.
- Pede apoio, em nome da Associação dos Desportistas e Ex-Atletas Profissionais de Brasília, para o projeto de criação da "calçada da fama".
- Lamenta as dificuldades pelas quais passa essa Associação hoje.
- Reafirma o valor dos amigos em sua vida.
- Comenta os desafios e expectativas da área do esporte em Brasília.
- Agradece aos parlamentares e amigos ppr este reconhecimento.

DEPUTADO JORGE CAUHY, Presidente da sessão e Cidadão Honorário de Brasília.

- Apóia o projeto que determina a criação da "calçada da fama".
- Descreve o seu trabalho na área social.
- Ressalta a presença dos amigos e da família de Raimundo Ribeiro (pampos a esta solenidade).



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Jorge Cauhy):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS 10

Data 10 /09/ 2001	Horário Início 11h20min	Sessão/Reunião SOLENE	Quarto 1
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Estamos iniciando, neste momento, a abertura de mais uma sessão solene.

Senhoras e senhores, bom-dia.

Em nome do Exmo. Sr. Presidente desta Casa, Deputado Gim Argello, e de todos os Parlamentares, iniciamos esta sessão solene para entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Raimundo Ribeiro Campos, uma iniciativa do Exmo. Sr. Deputado Silvio Linhares, autor do Decreto Legislativo de 04 de maio de 2001.

Convidamos para compor a Mesa de Honra desta sessão solene as seguintes autoridades: o Exmo. Sr. Deputado e Cidadão Honorário de Brasília Jorge Cauhy, que presidirá esta sessão, o homenageado desta manhã, Sr. Raimundo Ribeiro Campos, o Exmo. Deputado Sílvio Linhares, Líder do Partido do Movimento Democrático Brasileiro e autor do requerimento que ensejou esta homenagem, o Exmo. Sr. Juiz de Direito Sebastião Coelho da Silva, também Cidadão Honorário de Brasília, o ex-Goleiro da Seleção Brasileira de Futebol e Assessor Especial da Secretária de Esporte e Lazer, Sr. Paulo Victor Barbosa de Carvalho. (Palmas.)

Convido os presentes a cantarem o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Neste momento, passamos a palavra, para condução dos trabalhos desta sessão, ao Exmo. Sr. Deputado Jorge Cauhy.

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal í que, em



Data 10 /09/ 2001	Horário Início 11h20min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 2
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

atendimento p requerimento do Deputado Silvio Linhares, destina-se à outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Raimundo Ribeiro Campos.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, Deputado Silvio Linhares, para juntos, entregarmos o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Raimundo Ribeiro Campos.

(Entrega do título.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Concedo a palavra ao Deputado Silvio Linhares, autor do Decreto Legislativo nº 669, de 4 de maio de 2001, que possibilitou a realização desta sessão solene.

DEPUTADO SILVIO LINHARES - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Jorge Cauhy, Cidadão Honorário de Brasília e "meu pai" querido; Exmo. Sr. Juiz de Direito Sebastião Coelho da Silva, Cidadão Honorário de Brasília e meu amigo; Sr. Assessor do Gabinete da Secretaria de Esportes e Lazer, Paulo Vitor "Chester" Barbosa de Carvalho, ex-goleiro da Seleção Brasileira quando tínhamos uma Seleção; Sr. Raimundo Ribeiro Campos, meu irmão "Marreta"; ontem, antes de dormir pensei: o que vou falar do "Marreta"? O que o "Marreta" representa para mim? O que o "Marreta" representa para a história do Futebol do Distrito Federal? O que o "Marreta" representa como pai, como esposo, como sogro, como irmão, como gente?



Data 10 /09/ 2001	Horário Início 11h20min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 3
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Agradeço a presença do Paulão e do Edson, querido treinador de Futebol de Sobradinho, da Marina, que carregou minhas filhas gêmeas no colo e dos filhos do "Marreta".

Realmente, estão me fugindo as palavras, mas vou tentar falar do "Marreta". A história do Distrito Federal, principalmente no meio esportivo, começou com o Rabelo, com a AABB, com o Minas e com outros grandes clubes do Distrito Federal. Em toda essa história, o tal do Raimundo está no meio. Mas não era o Raimundo, era o "Marreta", que com suas mãos, com seu trabalho, dignificando suas amizades, dignificando aqueles que começavam com a mente aberta para o esporte, possibilitou a Brasília entrar para a história do futebol. "Marreta" que ajudou Péricles, que ajudou "Banana", Emerson, Pedro Padera, Paulo Vítor e tantos outros nomes. Entrei no meio, como enxerido, por volta dos anos 70. É muito dignificante para mim, como cidadão, como repórter esportivo e como Parlamentar, hoje ser amigo do "Marreta". O "Marreta" das obras sociais, que tem história no futebol, mas nunca teve vergonha de apresentar seu Fiat 147, que muitas vezes tínhamos de ajudar a empurrar. "Marreta" que vendia sorvete... Você se lembra, "Marreta", do sorvete gostoso que tomei na sua casa, juntamente com a sua esposa? "Marreta" que convida os amigos. "Marreta" que levantou o Clube Vizinnança da Vila Planalto varrendo o chão! Trouxe os seus amigos de novo. "Marreta" de hoje, que é amigo dos amigos e pacificador entre os inimigos.

Como muitos políticos, Sr. Raimundo Ribeiro Campos, o senhor deveria colocar o "Marreta" no meio do seu nome. Aproveitar a amizade que



Data 10 /09/ 2001	Horário Início 11h20min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 4
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

você tem hoje com os doutos juizes de uma classe também histórica do Distrito Federal e pedir para que coloquem no meio do Raimundo Ribeiro, Raimundo Marreta Ribeiro Campos. O que estamos fazendo hoje por você, "Marreta"... daqui há pouco chorará como menino, pois o conheço há trinta anos. O que estamos fazendo hoje é justiça. Seus amigos da Vila Planalto estão aqui, e a importância de um "Marreta", de um Raimundo, está nesta mesa, que é composta do ex-goleiro da Seleção Brasileira, do nosso querido Juiz da Varal de Execuções Criminais, que deve estar pagando algum pecado, porque sai de uma auditoria militar e cai na vara de execução. isso deve ser algum castigo. Não há uma vara de fazenda, algo mais simples?

Peço licença a vocês, perdoem-me a ousadia, nobre Dr. Sebastião, nobre Deputado Jorge Cauhy, nobre Paulo Vítor e todos vocês, para batermos, de pé, palmas para esse homem. (Palmas.)

Não me envergonho de falar dessa amizade de quase trinta anos que tenho com o Marreta. Pelo número de amigos que sei que ele tem, pelo número de amigos candidatos que sei que ele tem, não fui pedir Q voto dele para mim, porque sabia do rol de amigos que ele tem e que pediriam a mesma coisa para ele. Foi um dos grandes sinais de respeito que tive por esse cidadão que está aqui desde 1960.

O esporte me traz algumas surpresas. Imaginei esse plenário cheio, a galeria tomada, mas "Marreta" já está acostumado com isso, assim como também estou acostumado a apanhar nas emissoras que! construo, que faço e que depois me "sacaneiam". Em compensação, aqui estão os

Data 10 /09/ 2001	Horário Início 11h20min	Sessão/Reunião SOLENE	Quarto 5
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

seus amigos de coração, aqueles em quem você pode confiar em todas as horas. O respeito que temos por você é muito grande.

Estou emocionado. Parabenizo a minha amiga Maria Júlia da Silva. Geralmente chego a sua casa na hora do almoço por conhecer suas virtudes culinárias. Parabenizo o Carlos, o Paulo. Até hoje os confundo, chamo o Paulo de "Marretinha", assim como não sabia que você se chamava Raimundo. Tinha de ser Raimundo.

Parabenizo a Socorro, a Joice, suas noras e sua neta Ana Paula Campos. O título de Cidadão Honorário de Brasília concedido por esta Casa é o maior título que entregamos para um cidadão brasileiro. E para você, velho "Marreta", ainda é pouco.

Muito obrigado pelas crianças que você tirou da rua com o esporte. Obrigado pelas missões impossíveis que você encampou e conseguiu fazer delas um sucesso. Na palavra de Paulo Vítor temos certeza de que todos os atletas que passaram por suas mãos maravilhosas têm uma gratidão e um respeito muito grandes por você.

Obrigado, "Marreta", por ser meu amigo, por ser um bom pai, um bom sogro, um bom marido e, principalmente, um bom companheiro. Na linguagem que sempre falo na rádio e que você entende muito bem: "Marreta", valeu véio. Valeu. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Concedo a palavra ao nobre Líder do PL nesta Casa, Deputado Renato Rainha.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Exmo. Sr. Presidente desta sessão e Cidadão Honorário de Brasília, nosso estimado amigo, Deputado

Data 10 /09/ 2001	Horário Início 11h20min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 6
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Jorge Cauhy, a quem cumprimento, pedindo a bênção; Sr. Cidadão Honorário de Brasília Raimundo Ribeiro Campos, nosso querido Marreta; Exmo. Sr. Líder do PMDB nesta Casa, estimado amigo há muito tempo, Deputado Silvio Linhares, que rendeu essa homenagem maravilhosa ao nosso querido Marreta; Exmo. Sr. Juiz de Direito e Cidadão Honorário de Brasília, Dr. Sebastião Coelho da Silva, pessoa de quem divirjo em alguns posicionamentos, mas uma pessoa a quem tenho maior respeito e o maior carinho pela dignidade e postura; ex-goleiro da Seleção Brasileira de Futebol, assessor de Gabinete da Secretaria de Esporte e Lazer, grande companheiro e amigo, Paulo Victor - eu disse ao Paulo que ele teria sido o melhor goleiro! de todas as épocas se tivesse jogado no Corinthians, mas ele não cumpriu nessa vontade; senhoras e senhores, familiares do Marreta presente, amigos, bom dia.

Deputado Silvio Linhares, eu também havia apresentado um Projeto de Decreto Legislativo para conceder o título ao companheiro Marreta, mas V.Exa. foi mais rápido. Parabenizo a V.Exa. por ter representado a aspiração da sociedade do Distrito Federal em conceder o título a essa pessoa maravilhosa que aprendi a conhecer e tentou me fazer ser jogador de futebol. Infelizmente, acho que fui a grande decepção na vida dele.

Existem alguns casos na vida do Marreta dos quais eu participei e eu gostaria de deixar registrado para se conhecer o Marreta amigo, o irmão, que tem amor pelo esporte e pelas pessoas. Lembro-me de que certa vez íamos jogar bola em Caldas Novas. Saímos em um ônibus cheio de

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
10 /09/ 2001	11h20min	SOLENE	7

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

delegados e o Marreta. Quando chegamos no meio do caminho, Havíamos tomado todas as cerveja do bar do ônibus. Paramos em um posto e enchemos de cerveja novamente. Mais à frente, acabamos novamente com todas as cervejas. Paramos novamente, porém o Marreta ficou na porta do ônibus e disse: "Está todo mundo proibido de descer aqui. Ninguém bebe mais uma gota de álcool, pois vamos jogar no outro dia". Todos os delegados subiram no ônibus, obedeceram ao que o Marreta havia dito. Fomos para Caldas Novas e ganhamos o jogo de um a zero, por incrível que pareça. Chegando lá, o Marreta desceu com uma garrafa de água, muitas laranjas e uns copos amarelos. Eu perguntei que copo era aquele em que o pessoal tomaria água. Ele disse que o copo havia sobrado da época do Rabello e do (inaudível.) Disse: "Tenho até hoje e estou trazendo para jogar bola".

No último jogo de que participei com o Marreta foi contra a Caesb. Começamos levando a expulsão de um jogador, Dr. Crisântemo, aos trinta segundos do primeiro tempo. O Marreta com muito jeito e amizade conseguiu o que eu nunca tinha vista na minha vida: reverteu a expulsão. Colocou de volta o Crisântemo na partida. Estávamos perdendo. Aos quarenta e três minutos do segundo tempo, chutaram uma bola na linha de fundo da ponta direita, dei o meu último pique, o meu último sopro de ar, fui à linha de fundo, consegui chutar a bola e o Laerte, hoje Diretor da Polícia Civil, marcou um gol de cabeça e empatou a partida. Do jeito que eu chutei, eu passei e grudei no alambrado. O Marreta pedia para eu voltar e eu dizia que não tinha jeito. Passei o resto do jogo grudado no alambrado e o

Data 10 /09/ 2001	Horário Início 11h20min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 8
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Marreta me pedindo para voltar. Acabamos empatando o jogo, o que representou uma vitória para nós,

Esíbu contando isso, para mostrar que o Marreta é essa pessoa que dedicou a vida inteira ao esporte profissional e ao amador, a que pouca gente dá valor, com o mesmo carinho e amor. Sempre foi um orientador e um amigo, pessoa alegre e emotiva que ri, chora, sofre conosco e participa de nossas emoções. Essa homenagem é importante. Eu havia apresentado essa proposta] após a apresentação do currículo trazido pelo seu filho, porém o Depjtado Silvio Linhares soube de forma competente aprovar e entregar a maior comenda do Distrito Federal: o título de Cidadão Honorário de Brasília. Essa causa é justa.

Marreta, nesse momento você recebeu das mãos dos Deputados Silvio Linhares e Jorge Cauhy a maior comenda do Distrito Federal. Você deu muito amor a Brasília e adotou-a como sua cidade natal. Agora, Brasília formalmente o reconhece como seu filho querido.

Parabéns a você. Que Deus o ilumine muito.

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Juiz de Direito e Cidadão Honorário d© Brasília, Sebastião Coejho da Silva.

SR. SEBASTIÃO COELHO DA SILVA - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Jorge Cauhy; Exmo. Sr. Deputado Silvio Linhares; grande amigo Paulo Victor; Sr. Cidadão Honorário de Brasília Raimundo Campos - meu amigo Marreta; senhoras e senhores presentes; Exmo. Sr. Deputado Renato Rainha, Capela e João, familiares presentes, as primeiras

Data 10 /09/ 2001	Horário Início 11h20min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 9
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

palavras dita pelo Rei Davi, ao instruir o seu filho Salomão, foram: “Filho, sê homem!”. Há muito tempo reflito sobre o que é ser homem. Ser homem é temer a Deus, (ter caráter e servir ao próximo. Marreta é uma pessoa que se enquadra nessas três qualidades, é uma pessoa que tem a capacidade de reter essas três qualidade. Conheci o Marreta trabalhando com os delegados de polícia.

Deputado Silvio Linhares, também fomos mais rápidos que o Deputado Renato Rainha e roubamos o Marreta para trabalhar com os juizes. O Deputado Renato Rainha precisa correr um pouco mais, S.Exa. está correndo pouco.

O Marreta conquistou todos nós. Trabalha conosco há quase oito anos, já viajou por esse país conosco. Somos pernas-de-pau, mas temos um campeonato interno - inclusive em nível nacional. Já viajamos pelo Brasil tendo Capela e Paulo Victor como nossos técnicos. Em uma das passagens na granja Comari - tive a oportunidade de maltratar aquela grama - nossos colegas ficaram apavorados quando informamos que o Paulo Victor havia passado no concurso e era o nosso goleiro, porém ele era o técnico. O Marreta se tornou uma figura conhecida dentre os juizes em nível nacional. Já viajamos para todos os estados do País e o Marreta sempre esteve conosco, sempre demonstrando ser essa pessoa amiga, com esse coração bondoso e sereno, sempre pronto a ajudar.

Marreta, como disse o Deputado Silvio Linhares, esse plenário deveria estar lotado. Hoje deveria faltar lugar na galeria para a merecida homenagem que lhe é prestada. Já tive oportunidade de receber esse título

Data 10 /09/ 2001	Horário Início 11h20min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 10
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

e foi um dos momentos mais emocionantes e mais dignificantes da minha vida como pessoa.

Marreta, hoje, por coincidência - você sabe que eu sou vice-Presidente da Associação Nacional, por obra do destino, como o Presidente está em viagem a trabalho na Europa, eu estou no exercício da Associação Nacional dos Magistrados durante algum tempo. Por isso, neste momento, trago aquele braço ao Marreta - vocês me perdoem falar assim, porque são muitos os anos de convivência, como amigo, porque você sabe do carinho especial que eu tenho pela sua pessoa. O João, árbitro de futebol e meu amigo, que está presente, sabe disso também. Eu aproveito a oportunidade para, em estando na Presidência da Associação dos Magistrados do Brasil, hoje, fazer uma homenagem de todos os magistrados deste país a sua pessoa. Essa homenagem não é somente minha, é uma homenagem oficial da Associação dos Magistrados Brasileiros a você. (Palmas.) Transmitirei à Associação o e-mail a todos os juizes do Brasil, a quinze mil associados, relatando essa homenagem. Muitos, com certeza, ao receber, vão vibrar de alegria, porque, quem o conhece, sabe que não é nenhuma novidade você fazer amigos por onde passa.

Marreta, receba o meu forte abraço, minha sincera homenagem a você e aos seus familiares, pois é um momento muito importante para eles também. Por isso, homenageio também os familiares pela falta do Marreta, porque na sua profissão exercida por tanto tempo teve de viajar muito e ainda hoje viaja com os "pernas-de-pau", e isso priva a família muitas vezes. Agradeço a oportunidade de estar aqui proferindo essas palavras.

Data 10 /09/ 2001	Horário Início 11h20min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 11
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Que Deus abençoe fortemente a sua vida. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Cpncedo a palavra ao Sr. Paulo Victor, grande amigo e goleiro, essa criatura que estimamos muito, que representou o Brasil na Copa do Mundo.

SR. PAULO VICTOR - Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene, Deputado Jorge Cauhy; Exmo. Sr. Líder do PMDB e autor do requerimento que possibilitou a realização desta homenagem, Deputado Silvio Linhares, meu amigo particular, meu pai, meu conselheiro nos momentos bons da vida na nossa querida equipe de esportes; Exmo. Sr. Juiz de Direito e Cidadão Honorário de Brasília, Sebastião Coelho da Silva, meu querido amigo particular, é tão difícil falar depois dessas pessoas, mas vou tentar falar algo, porque eu tive uma experiência muito grande e bonita. Na última viagem que fiz com o Marreta - o Dr. Sebastião presenciou esse episódio - a Teresópolis, eu vi duas pessoas maravilhosas, os dois maiores massagistas do Brasil: o Nocalte Jack e meu amigo Marreta. Eu tenho dois grandes amigos no futebol brasileiro e um deles é o Marreta, que também não o conhecia como Raimundo, pois convivi com ele desde os 12 anos, o tempo foi passando e trabalhamos juntos, no tempo do Ceub, do Defelê, com o querido treinador Ailton Nogueira.

Eu estou aqui muito feliz participando desta í Mesa e homenageando esse grande amigo, que também esteve presente na sessão em que recebi o título de Cidadão Honorário. É tão difícil falar dp Marreta, mas quero lhe agradecer por você ser meu amigo e meu camarada nos melhores momentos da minha vida. Muito obrigado. (Palmas.)



Data 10 /09/ 2001	Horário Início 11h20min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 12
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - A Câmara Legislativa agradece a presença dos seguintes convidados: Sr. Ildomar Ferreira Araújo; Sr. João Batista da Costa; Sr. Milton Rodrigues; Sr. Francisco de Assis Alves da Silva; Sr. Presidente da Associação Atlética Banco de Brasília, Antônio Batista de Oliveira; Sr. Sir Peres de Barros; Sr. João Paulo dos Santos; Sr. Jorge Pontes de Oliveira; Sr. Assessor Militar da Casa Militar do Distrito Federal, Sérgio Carlos Silva Castro; Sra. Professora da Secretaria de Educação do Distrito Federal, Cleomar dos Santos Silva; Sr. Wady Fiquene; Sra. Amarina Silva Gomes; Sra. Alba Rejane de Azevedo, artista plástica; Sr. Reginaldo Miguel da Silva, Coordenador da Escolinha de Futebol Regis; Sr. Tarcílio Natal da Silva e Sra. Maurizal Abadio Alves.

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Cpncedo a palavra ao nosso homenageado, o mais novo Cidadão Honorário de Brasília, Sr. Raimundo Ribeiro Campos, nosso Marreta.

SR. RAIMUNDO RIBEIRO CAMPOS - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Jorge Cauhy; Exmo. Sr. Juiz de Direito e meu amigo e meu irmão, Dr. Sebastião Coelho da Silva; Sr. Paulo Vítor, que sabe da nossa amizade; Exmo. Sr. Deputado Silvio Linhares, senhoras e senhores, falar de Silvio Linhares é muito difícil para mim. Hoje tomei calmante ao me preparar para dizer alguma palavras aos senhores. Sou homem feliz, porque Deus me deu um dom, o dom de um amigo e isso é o que sempre falo para meus filhos. Estão presentes nesta sessão craques do passado, os quais respeito com todo o carinho. Se estou hoje aqui, vocês também fazem parte dessa fatia do bolo. É muita honra para mim e tenho

Data 10 /09/ 2001	Horário Início 11h20min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 13
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

certeza de que também o é para vocês, minha família e meus amigos. Alguns não puderam estar aqui presentes mas, neste fim de semana, estive no Minas-Brasília Tênis Clube, na AABB, no late Clube de Brasília, na AABR e em vários outros clubes da cidade e a homenagem prestada foi até demais. Muitos agradecimentos, muitos abraços e prometi a mim mesmo: "se já amo esta cidade, que me acolheu tão bem, daqui para frente não posso, desculpem a expressão, 'pisar fora do caco'." Aprendi uma coisa em minha formação que é olhar nos olhos e ser amigo. A prova está aqui, sou feliz porque tenho amigos. Eu queria dizer aos senhores atletas, nós que participamos de 1959 para cá, que pedi a elaboração de um projeto, porque estou à frente da Associação dos Desportistas e ex-Atletas do Futebol de Brasília.

Acaba de chegar à Casa, o Delegado de Polícia, meu amigo, com muita honra, Dr. Muniz, parabéns para o senhor e muito obrigado por tudo. O senhor sabe do carinho que tenho pelo senhor.

Trago nas mãos um projeto que tenho certeza de que esta Casa vai aprovar: a calçada da fama. Por que a calçada da fama? Porque quantos e quantos de minha década para cá fizeram esportes em Brasília em todos os sentidos. Eu e o grupo que está comigo à frente da Associação do Desportistas e ex-atletas profissionais de Brasília, com o apoio dos Deputados Silvio Linhares e Benício Tavares, temos certeza de que esse projeto vai passar.

Deputado Silvio Linhares, você não sabe da nossa luta à frente da Associação, do Paulo Victor, Sir Peres, João Dutra, Nilo, Alair Capela,

Data 10 /09/ 2001	Horário Início 11h20min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 14
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Raspinha, Assis, enfim, dos meus amigos presentes, Airton, Vice-Presidente. Não é fácil, estamos com um pires na mão pedindo que ajudem a nossa associação. Temos certeza de que estamos marcando os encontros, constantemente estamos jogando.

Eu também gostaria de dizer aos senhores que aprendi muito por onde passei. Hoje já com a idade que estou, tenho certeza de que eu tenho que trabalhar muito mais. Se tivesse que voltar atrás, não me arrependeria de maneira nenhuma, porque nos anos que passei em Brasília conquistei amigos, cada vez mais amigos.

É um momento difícil dizer para mim que, ao longo desses anos, aprendi com muitos e com muitos homens que trabalharam comigo e não podia deixar de marcar esses nomes. O Sr. Didi foi quem me ensinou a carreira no esporte. Recentemente perdi um dos maiores amigos que também me ensinou muito no esporte, Sr. Edilson Braga. Vejo atletas que passaram por mim, Matio e Eli, que estão no céu, tenho certeza de que nessa hora eles estão comigo presente. É isso que me dá força, é isso que me faz trabalhar com amor. Não tem coisa melhor na vida do que você chegar e ser sempre bem recebido.

Há aqui várias autoridades civis e militares. Quantas e quantas vezes eu vou aos Gabinetes pedir, me perdoem se vou sempre aos gabinetes dos senhores pedir. Não vou dizer que vou pedir para mim, mas também vou pedir para mim, mas peço por meus amigos. Eu peço, porque tenho certeza de que esses que estão ao meu lado fizemos alguma coisa pelo esporte em Brasília. Marcamos alegria no futebol de Brasília, de uma

Data 10 /09/ 2001	Horário Início 11h20min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 15
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

forma ou de outra. Se eu tiver que escrever um livro algum dia, tenho certeza de que vou relatar muita coisa boa.

Já trabalhei como massagista e talvez não pude orientar vocês dentro da carreira, mas jamais critiquei um jogador, jamais entreguei um jogador. Aconselhei, já trabalhei com treinador, era contratado e pedia para a Mirtes, "Marreta, como é que está o Plantei? Quem é que bebe e que fuma aqui, quem é que faz isso e aquilo outro?". Todos para mim eram santos. Eu sabia que lá fora também tínhamos momentos de alegria, uma cerveja nunca faz mal a ninguém. Mas jamais... o Sr. Alaor está de prova, um dos maiores talentos do futebol de Brasília.

Às jvezes analiso porque um homem desse naipe, Paulo Vítor, não é treinador em Brasília. Um Alaor Capela, um Bug e outros tantos. Fizemos quatro jogos da nossa seleção. Agradeço aos vários diretores de clubes presentes e peço que abram a porta para que eu veja os meus craques do passado jogarem. Agradeço a toda a diretoria do Minas, da Associação dos Delegados, do late Clube, da AABR, e outros mais,

Agradeço ao Dr. Sebastião, por quem tenho uma das maiores admirações, pois ele tem sido muita coisa boa para mim. Dr. Sebastião, o senhor merece todo carinho e respeito por ser essa pessoa humana que é. O senhor já me contou sua história, que veio de uma família humilde e hoje galgou um dos maiores piques na vida. Sou muito grato ao senhor.

Deputado Silvio Linhares, meu filho, que Deus lhe proteja. Farei um pedido, de que tenho certeza de que você não gostará, você sabe dos dias difíceis que você passou e estive ao seu lado: pare de fumar. (Palmas.)

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
10 /09/ 2001	11h20min	SOLENE	16
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Meu querido Deputado Jorge Cauhy, que Deus o ilumine e lhe dê muitos anos de vida. O seu trabalho, tenho certeza, é iluminado pelo nosso Pai do céu, que ilumina passo a passo sua vida.

Dr. Muniz, muito obrigado. Estou sempre no gabinete dizendo: "Doutor, faça isso!". Me desculpe, mas continuarei cobrando.

Deputado Renato Rainha, de você não posso nem falar;

Dr. Cavaleiro, que jogou comigo no Grémio Esportivo Brasiliense, hoje delegado, galgando um dos maiores postos em Brasília: Delegado titular da 1ª DP.

Já tomei o tempo dos senhores. Sou feliz.

Cidão, muito obrigado por ter vindo de tão longe me dar um abraço. Meu amigo João Regis, craque do Fluminense aqui presente, nosso tempo de Sobradinho. Milton, o nosso Vantuil, Administrador da Vila Planalto, obrigado.

Peço uma salva de palmas para o meu amigo Dr. Cavaleiro.
(Palmas.)

Professora Marina, minha irmã, muito obrigado. D. Júlia, minha querida filha Cátia, meu filho... (Palmas.)

Me desculpem. Um beijo no coração de vocês. Que esse coração bata forte. Talvez o meu... (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Temos aqui, conforme disse o "Marreta", um projeto de lei muito importante, da autoria dos Deputados Silvio Linhares e Benício Tavares, que determina ficar "criada a Calçada da Fama, a ser implantada no Parque da Cidade Sarah

Data 10 /09/ 2001	Horário Início 11h20min	Sessão /Reunião SOLENE	Quarto 17
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Kubitschek". Esse projeto está em tramitação, e parablenzo os Deputados Silvio Linhares e Benício Tavares pela iniciativa.

(Manifestação fora do microfone.)

O Deputado Silvio Linhares está me dizendo que a ideia foi do "Marreta". É bom quando os Deputados recebem ideias para fazer projetos. É muito importante que a população procure o Deputado da sua simpatia - estão aqui os Deputados Renato Rainha, que é dinâmico, e Silvio Linhares, e, por que não dizer, eu também, na área social. Há tantos Deputados aqui. (Palmas.)

Anuncio ainda a presença das seguintes autoridades: o Sr. Delegado da 1ª DP, Antônio Cavaleiro, que, não é porque eu estou velho - tenho apenas 77 anos -, foi um menino que peguei quando de colo, conheci desde pequeno, pois seu pai foi um grande amigo meu no Núcleo Bandeirante; do Sr. Coordenador da Polícia Especializada da Polícia Civil do Distrito Federal, Dr. Domingos Muniz, e do Sr. José Carlos R. e Silva.

Deixei de ir à tribuna pois, como as considerações finais competem a mim na qualidade de Presidente desta sessão solene. Quero dizer que, em primeiro lugar, tenho a satisfação de ter nesta Mesa de Honra o nosso novo Cidadão Honorário de Brasília, Sr. Raimundo Ribeiro Campos; o Exmo. Sr. Líder do PMDB nesta Casa, Deputado Silvio Linhares, autor do requerimento que possibilitou a realização desta homenagem, grande amigo, a quem considero como a um filho - não fique com ciúmes pão, viu, Renato?; o Exmo. Sr. Juiz de Direito, Sebastião Coelho da Silva, Cidadão Honorário de Brasília, e o Sr. Assessor do Gabinete do Sr. Secretario de

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
10 /09/ 2001	11h20min	SOLENE	18

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Esportes e Lazer do Distrito Federal, Paulo Victor Barbosa de **Carvalho**, ex-Goleiro da Seleção Brasileira de **Futebol**, que, como eu, é apaixonado pelo Fluminense.

Aliás, conta a história que minha mãe passou quatro dias mal para que eu nascesse. **Aí**, veio uma velhinha e falou: "não, que é isso? Tragam uma **bandeira** do Fluminense." Na hora em que chegou a bandeira, nasci **depressa**. Quando jovem, fui Presidente de um time do Fluminense, meu pai foi **Presidente** do Fluminense de Uberlândia e, até hoje, o Fluminense **está** no coração. Sou fanático pelo Fluminense, como é o nosso querido **ex-goleiro** da Seleção Brasileira.

Fico **muito** feliz, "Marreta", quando tenho uma oportunidade como esta. Eu **estava** lá no Lar dos Velhinhos Maria de **Madalena**, pois toda manhã, às 8h, **vou** para lá, cuidar dos meus velhinhos, das minhas obras, pois não **temos** só o Lar dos Velhinhos. São cento e cinquenta idosos, velhos **abandonados**, e, para terem uma **idéia**, já **enterrei**, nesses vinte e um anos, mais de **mil** velhos! Chegam acabados. Temos no Lar hoje mais de oitenta deles de **cama** em situação em que não mais se levantam da cama. Estão no fim da **vida**. Há uns que se precisa até botar a comida na boca, e as enfermeiras **o** fazem. Consegui agora, com muita dificuldade, cinquenta e um mil **fraldões** para os velhos usem ao dormir, e dei a ordem lá para que, quando o **velho** **fizer** as necessidades fisiológicas à noite, fosse trocado. Criou-se um **tumulto** danado. Eles não aceitaram. Então, às dez horas é dado o último **lanche**, todos tomam banho, são arrumados, trocados, cobertos e só **no** dia seguinte vão todos para o banho. Mas consegui os

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
10 /09/ 2001	11h20min	SOLENE	19
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

fraldões e foi muito bom. Minha luta é, a cada dia que passa, buscar tudo que eu posso para dar àqueles idosos um fim de vida feliz.

Temos a creche com 135 crianças, a mãe doméstica deixa o filho pela manhã e busca à tarde. Temos a Casa da Mãe Solteira, na qual temos 20 leitos, recentemente uma senhora de lá deu a luz trigêmeos. Temos o instituto de Gerontologia, morada do idoso, no qual temos velhos com mais de 80 anos, que estão no fim da vida, é uma loucura. E não poderia deixar de falar do Instituto de Apoio aos Portadores de Câncer, que inauguramos há um ano, estamos cuidando do canceroso, o câncer é uma doença muito triste. Quando vou lá e vejo todos aqueles tipos de câncer, me dá vontade de sair chorando por causa daquelas criaturas que resgatam dolorosamente com o câncer que os devora; muitos não tinham onde ficar, vinham fazer radioterapia e quimioterapia em Brasília e ficavam nas ruas. Hoje isso não ocorre, nós os acolhemos, eles têm todo o tratamento necessário, comida, roupa, remédio e tudo de graça. O tratamento para o câncer é caríssimo, minha mulher é a presidente e labuta o dia inteiro em busca de recursos para não faltar nada. Temos também a Casa da Sopa. E agora fizemos uma reforma geral no Lar dos Velinhos e na creche que ficou uma beleza, estão parecendo um spa.

Recentemente, também lançamos a pedra fundamental para construir o primeiro hospital geriátrico de Brasília, esse projeto é de autoria do Deputado Silvio Unhares, é a expansão da área, incorporando ao Lar dos Velinhos. Eu pedi ao Deputado Silvio Linhares que fizesse esse projeto,

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
10 /09/ 2001	11h20min	SOLENE	20

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

pois eu não queria legislar em causa própria, que foi aprovado por unanimidade aqui nesta Casa.

Depois de 20 anos consegui uma ambulância para o Lar dos Velhinhos, consegui trocar o caminhão, temos duas kombis novas, estou trocando toda a frota. Deus tem nos abençoado tanto! Tudo que a gente pensa e quer) para melhorar a situação daquelas criaturas, temos conseguido. Certeza vez, uma velhinha passou muito mal, colocaram-na na kombi e a levaram-na para o hospital, chegaram lá rapidamente, trouxeram a maca, chamaram o médico, ele olhou e disse: "Não vou mexer com isso não. Ela está para morrer. Levem de volta." Não fiquei sabendo o nome do médico, porque, se não, iria processá-lo, ele é um selvagem, que não tem sensibilidade e nem amor no coração. E a velhinha morreu. Falo isso com uma emoção muito grande, porque é o que me incentiva para construir um hospital geriátrico para que nunca mais aconteça essa barbaridade, a de um velho ser rejeitado num hospital.

Esse! novo projeto tem 60 leitos, um hospital completo, com 2.580m de obra e vamos construí-lo, se Deus quiser! O César Barney, um arquiteto de renome em Brasília e no Brasil, está fazendo esse projeto, que é a coisa mais linda. Estou tão entusiasmado para construir esse hospital que parece que tenho 20 anos de idade. E vamos construí-lo.

Marreta, veja como Deus é bom. Quando a gente vem para a Terra, entramos num departamento de reencarnação e escolhemos a provação pela qual vamos passar. Você foi um predestinado, suas! mãos e seu espírito são, abençoados, porque a sua humildade é a coisa mais bela



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
10 /09/ 2001	11h20min	SOLENE	21
Taquiógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

que tem. Outra coisa, que é muito importante em nossas vidas, é a sinceridade, por isso estão aqui seus amigos, e não se trata de quantidade, mas de qualidade, cada um veio aqui para te abraçar e trazer carinho a você. Aqui está a sua família. Quero, inclusive, saudar a família do nosso querido Marreta. Parabéns a todos os seus familiares e também a Dona Maria Júlia da Silva.

Sabe, tenho uma filosofia que sempre menciono nps meus discursos, porque dizem que, atrás de um grande homem, há uma grande mulher. Depois, melhoraram e disseram que, ao lado de um grande homem, tem uma grande mulher. Mas, eu sou contra, porque no coração de um grande homem está uma grande mulher.

Por isso, Dona Maria, continue no coração do seu companheiro, essa criatura belíssima, para que ele possa continuar com essa humildade e bondade, fazendo o que sempre vem fazendo para o esporte no Distrito Federal.

Parabenizo também os seus filhos que são Carlos Alberto Ribeiro Campos; o Paulo César Ribeiro Campos; Cátia Cristina Ribeiro Campos; as suas noras Socorro Lima Campos e Joice Campos e também a sua netinha Ana Paula Campos.

Deputado Silvio Linhares, V.Exa. é uma criatura que está no meu coração. V.Exa. sabe disso! E esse decreto legislativo e essa homenagem que se preza ao nosso querido Marreta enobrece a Câmara Legislativa, a Casa do povo. É o máximo que podemos oferecer a uma criatura que tem

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
10 /09/ 2001	11h20min	SOLENE	22

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

tanto mérito e ~~seja~~ tão grande de amor, ~~sentimento~~, trabalho e ~~dedicação~~, o nosso querido Marreta.

Por isso, ~~continue~~, Deputado Silvio Linhares, trazendo essas belezas que ~~sempre~~ trouxe para cá. Mas, pelo-lhe uma coisa e, inclusive, todos aqui já ~~pediram~~: largue de fumar. Eu brigo todo o dia com ele e não tem jeito. Após o seu discurso aqui na tribuna, todo emocionado e com muita ênfase, quando ~~chega~~ lá embaixo, é preciso chamar o médico às ~~pressas~~, porque o ~~cigarro~~ devora a sua vida.

~~Inclusive~~, tivemos aqui um ~~título~~ de Cidadão Honorário de Luziânia ~~oferecido~~ pelo nobre Deputado Silvio Linhares e ouvi ~~que~~, quando S.Exa. chegou a Luziânia, era também viciado em bebida e quando ~~deram~~ a Rádio para ele ~~tomar~~ conta, S.Exa. abandonou o alcoolismo e nesse dia eu disse: "Silvio, ~~se~~ você abandonou o alcoolismo, abandone ~~também~~ o cigarro". Mas, ~~não~~ teve jeito ainda e eu tenho orado e pedido a Deus que S.Exa. engula um cigarro aceso um dia para queimar o seu estômago e S.Exa. não ~~fumar~~ mais, porque esta criatura é um baluarte aqui na Câmara Legislativa e em ~~todo~~ o lugar. Peço a Deus que o abençoe e S.Exa. ~~deixe~~ de fumar.

Agora, apesar de muito emocionado com o fato de você estar recebendo esse ~~título~~ de Cidadão Honorário, com a presença de ~~todos~~ os seus amigos, ~~vamos~~ ouvir o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

~~Decla~~o encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 12h26min.)